



BANCO DO BRASIL S.A.
Concurso Público para provimento de vagas de
Escriturário
Seleção Externa 2006/001 - Distrito Federal

Caderno de Prova, Cargo A01 , Tipo 001
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - contém 80 questões, numeradas de 1 a 80.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS GERAIS

Atenção: As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto abaixo.

“O folhetim é frutinha de nosso tempo”, disse Machado de Assis numa de suas deliciosas crônicas. E volta ao assunto na crônica seguinte.

“O folhetinista é originário da França [...] De lá espalhou-se pelo mundo, ou pelo menos por onde maiores proporções tomava o grande veículo do espírito moderno; falo do jornal.” E Machado tenta “definir a nova entidade literária”, procura esmiuçar a “organização do novo animal”. Mas dessa nova entidade só vai circunscrever a variedade que se aproxima do que hoje chamaríamos crônica. E como na verdade a palavra **folhetim** designa muitas coisas, e, efetivamente, nasceu na França, há que ir ver o que o termo recobre lá na matriz.

De início, ou seja, começos do século XIX, “le feuilleton” designa um lugar preciso do jornal: “o rez-de-chaussée” – rés-do-chão, rodapé –, geralmente o da primeira página. Tinha uma finalidade precisa: era um espaço vazio destinado ao entretenimento. E pode-se já antecipar, dizendo que tudo o que haverá de constituir a matéria e o modo da crônica à brasileira já é, desde a origem, a vocação primeira desse espaço geográfico do jornal, deliberadamente frívolo, oferecido como chamariz aos leitores afugentados pela modorra cinza a que obrigava a forte censura napoleônica. (“Se eu soltasse as rédeas da imprensa”, explicava Napoleão ao célebre Fouché, seu chefe de polícia, “não ficaria três meses no poder.”)

(MEYER, Marlyse, **Folhetim**: uma história. 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2005, p. 57)

1. No fragmento acima,

- (A) nota-se que o autor, reconhecendo a autoridade de Machado de Assis, acata sua observação explícita de que os fundamentos do folhetim devem ser pesquisados na própria cultura francesa.
- (B) fica evidente que Machado de Assis, nas crônicas citadas, trata de assunto relevante – o jornal de sua época –, comparando sua organização à estrutura original do grande veículo de comunicação de massa francês.
- (C) Machado de Assis é citado porque as crônicas desse escritor brasileiro constituem o tema central do texto, especialmente o caráter recorrente de seus assuntos.
- (D) o autor vale-se das palavras de Machado de Assis para introduzir o assunto que pretende desenvolver, ressaltando a necessidade de ampliar a perspectiva assumida pelo cronista no texto citado.
- (E) está claro que Machado de Assis revela entusiasmo pelo jornal e procura definir o que seria “o artigo de fundo” do novo meio de comunicação de seu tempo.

2. No texto,

- (A) (linhas 15 a 17) a finalidade do folhetim é citada em associação com o lugar que lhe era destinado no jornal.
- (B) (linha 13) a expressão *ou seja* foi empregada para introduzir uma retificação: em busca da precisão, anula-se o valor da expressão anteriormente utilizada (*De início*).
- (C) (linha 14) os dois-pontos justapostos à palavra *jornal* introduzem a citação de distintos espaços associados ao folhetim.
- (D) (linha 10) o emprego da expressão *na verdade* denota a concordância plena do autor com as informações obtidas nas crônicas, de que cita passagens para provar que o cronista se concentrou nos significados da palavra *folhetim*.
- (E) (linhas 22 a 24) a transcrição das palavras de Napoleão constitui recurso para sugerir que o imperador era tema constante dos folhetins.

Atenção: As questões 3 e 4 referem-se ao fragmento que segue.

E pode-se já antecipar, dizendo que tudo o que haverá de constituir a matéria e o modo da crônica à brasileira já é, desde a origem, a vocação primeira desse espaço geográfico do jornal, deliberadamente frívolo, oferecido como chamariz aos leitores afugentados pela modorra cinza a que obrigava a forte censura napoleônica.

3. Considerado o contexto, é correto afirmar que, no fragmento acima,

- (A) o advérbio *já* (em *pode-se já*) indica um grau relativo, tal como se nota em “Se resolver umas duas das várias pendências, já me dou por satisfeito”.
- (B) o emprego da expressão *haverá de constituir* é revelador de que a ocorrência referida já é de pleno conhecimento da autora.
- (C) o pronome *o* (em *tudo o que*) é do mesmo tipo do encontrado na frase “Procurei o livro o dia todo, mas não o encontrei”.
- (D) a forma verbal *dizendo* equivale a “caso se possa dizer”.
- (E) o emprego do verbo “ser” no singular justifica-se porque o sujeito da frase é *a crônica*.

4. Considerado o contexto, é correto afirmar que, no fragmento,

- (A) a expressão *do jornal* (*espaço geográfico do jornal*) pode ser substituída por “jornalístico”, sem prejuízo do sentido original.
- (B) trocando *obrigava* por “impunha”, o novo segmento “pela modorra cinza a que impunha a forte censura” continuaria adequado à norma padrão escrita.
- (C) a expressão *pela modorra cinza* exerce a mesma função sintática exercida pelo segmento assinalado em “Corriam pela estrada solitária”.
- (D) a expressão *a forte censura napoleônica* constitui o objeto direto do verbo *obrigava*.
- (E) a forma verbal *obrigava* denota que o fato ocorrido no passado era habitual.

5. O único fragmento do texto que apresenta todas as palavras empregadas em sentido denotativo é:

- (A) *O folhetim é frutinha de nosso tempo.*
- (B) *... procura esmiuçar a “organização do novo animal”.*
- (C) *... a que obrigava a forte censura napoleônica.*
- (D) *... oferecido como chamariz aos leitores afugentados pela modorra cinza.*
- (E) *Se eu soltasse as rédeas da imprensa...*

6. Considerado o contexto, a expressão que está corretamente traduzida é:

- (A) *procura esmiuçar* = tenta desacreditar.
- (B) *só vai circunscrever a variedade* = reconhecerá como válida unicamente uma das variantes.
- (C) *o que o termo recobre lá na matriz* = o significado original da palavra.
- (D) *é, desde a origem, a vocação primeira* = revela sua tendência mais elevada.
- (E) *deliberadamente frívolo* = propositalmente anárquico.

7. *E como na verdade a palavra **folhetim** designa muitas coisas, e, efetivamente, nasceu na França, há que ir ver o que o termo recobre lá na matriz.*

Substituindo a *palavra folhetim*, na frase acima, por “as palavras”, estará em conformidade com a norma padrão culta a seguinte redação do segmento sublinhado:

- (A) *há que irem ver o que o termo recobre lá na matriz.*
- (B) *há que ir verem o que o termo recobre lá na matriz.*
- (C) *hão que ir ver o que os termos recobrem lá na matriz.*
- (D) *há que irem verem o que os termos recobre lá na matriz.*
- (E) *há que ir ver o que os termos recobrem lá na matriz.*

8. *De lá [o folhetinista] espalhou-se pelo mundo, ou pelo menos por onde maiores proporções tomava o grande veículo do espírito moderno.*

Uma nova redação para a frase acima, que não prejudica o sentido original e está em conformidade com o padrão culto, é:

- (A) Sendo espalhado [o folhetinista] de lá para o mundo, ou a considerar minimamente onde o grande veículo do espírito moderno tomava maiores proporções.
- (B) O grande veículo do espírito moderno ganhava boa importância pelo mundo e de lá [o folhetinista] estava se espalhando, pelo menos por esses certos lugares.
- (C) [O folhetinista] Espalhou-se, de lá, pelo mundo todo, ou, quando menos, pelos lugares onde o grande veículo do espírito moderno adquiria mais força.
- (D) Salvo os lugares que o grande veículo do espírito moderno ganhou terreno, [o folhetinista] chegou a se espalhar, de lá, pelo mundo.
- (E) De lá não para o mundo todo, talvez, mas os espaços cobertos pelo grande veículo do espírito moderno, nestes [o folhetinista] se espalhou.

Atenção: As questões de números 9 a 14 referem-se ao texto abaixo.

*Em todo o continente americano, a colonização européia teve efeito devastador. Atingidos pelas armas, e mais ainda pelas epidemias e por políticas de sujeição e transformação que afetavam os mínimos aspectos de suas vidas, os povos indígenas trataram de criar sentido em meio à devastação. Nas primeiras décadas do século XVII, índios norte-americanos comparavam a uma demolição aquilo que os missionários jesuítas viam como “transformação de suas vidas pagãs e bárbaras em uma vida civilizada e cristã.” (**Relações dos jesuítas da Nova França**, 1636). No México, os índios comparavam seu mundo revirado a uma rede esgarçada pela invasão espanhola. A denúncia da violência da colonização, sabemos, é contemporânea da destruição, e tem em Las Casas seu representante mais famoso.*

Posterior, e mais recente, foi a tentativa, por parte de alguns historiadores, de abandonar uma visão eurocêntrica da “conquista” da América, dedicando-se a retrazá-la a partir do ponto de vista dos “vencidos”, enquanto outros continuaram a reconstituir histórias da instalação de sociedades européias em solo americano. Antropólogos, por sua vez, buscaram nos documentos produzidos no período colonial informações sobre os mundos indígenas demolidos pela colonização.

A colonização do imaginário não busca nem uma coisa nem outra.

(Adaptado de PERRONE-MOISÉS, Beatriz, Prefácio à edição brasileira de GRUZINSKI, Serge, **A colonização do imaginário: sociedades indígenas e ocidentalização no México espanhol** (séculos XVI-XVIII)).

9. A autora cita as comparações feitas pelos indígenas norte-americanos e mexicanos

- (A) como recurso para comprovar que a ruína dos povos indígenas tinha sido provocada pela ação das armas dos colonizadores espanhóis.
- (B) para beneficiar-se, na argumentação, de pontos de vista divergentes sobre o mesmo processo de colonização.
- (C) como recurso para mostrar como a colonização européia agiu de forma distinta em relação a povos distintos.
- (D) como exemplificação da tentativa dos indígenas de compreender o que lhes acontecera pela presença dos colonizadores.
- (E) para evidenciar que, em épocas distintas, os nativos só poderiam conceber de modo diverso as aproximações entre a sua cultura e a do colonizador.

<p>10. Considerado corretamente o 2º parágrafo, o segmento grifado em A colonização do imaginário não busca nem uma coisa nem outra deve ser assim entendido:</p> <p>(A) não tenta investigar nem o eurocentrismo, como o faria um historiador, nem a presença das sociedades européias em solo americano, como o faria um antropólogo.</p> <p>(B) não quer reconstituir nada do que ocorreu em solo americano, visto que recentemente certos historiadores, ao contrário de outros, tentam contar a história do descobrimento da América do modo como foi visto pelos nativos.</p> <p>(C) não pretende retrair nenhum perfil – dos vencidos ou dos vencedores – nem a trajetória dos europeus na conquista da América.</p> <p>(D) não busca continuar a tradição de pesquisar a estrutura dos mundos indígenas e do mundo europeu, nem mesmo o universo dos colonizadores da América.</p> <p>(E) não se concentra nem na construção de uma sociedade européia na colônia – quer observada do ponto de vista do colonizador, quer do ponto de vista dos nativos –, nem no resgate dos mundos indígenas.</p>	<p>13. Considere mais especificamente o segmento em que são citadas as comparações estabelecidas pelos dois grupos indígenas e analise as afirmações que seguem.</p> <p>I. As expressões que estabelecem o paralelismo efetuado pelos índios norte-americanos são “uma demolição” e “aquilo”, que remete ao que aconteceu à população indígena no processo de aculturação a que foram submetidos.</p> <p>II. A expressão “uma rede esgarçada” é imagem adotada pelos índios mexicanos para expressar os vazios de seu tecido social, do qual se retiraram traços significativos.</p> <p>III. “demolição” e “transformação de suas vidas pagãs e bárbaras em uma vida civilizada e cristã” expressam o mesmo efeito que o processo de colonização traz para diferentes povos.</p> <p>É correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I.</p> <p>(B) II.</p> <p>(C) I e II.</p> <p>(D) II e III.</p> <p>(E) I e III.</p>
<p>11. É correto afirmar sobre o que está destacado (linhas 8 a 18):</p> <p>(A) em seu representante mais famoso, o pronome refere-se a “a denúncia da violência da colonização”.</p> <p>(B) em retraçá-la, o pronome refere-se a “América”.</p> <p>(C) as aspas (linhas 8 e 9) foram utilizadas para indicar que a autora está citando as próprias palavras dos indígenas ao se referirem à visão dos jesuítas.</p> <p>(D) o emprego de sabemos denota que a autora dá uma informação que entende ser restrita a ela e ao escritor da obra apresentada.</p> <p>(E) a conjunção enquanto denota que o fato referido na oração se dá na seqüência do fato referido na oração anterior.</p>	<p>14. Verbos do texto foram empregados em novas frases. A que se apresenta totalmente em conformidade com a norma padrão escrita é:</p> <p>(A) Com a invasão do europeu, afetou-se, de maneira evidente, muitas práticas tradicionais dos povos indígenas.</p> <p>(B) Trata-se de relações complexas, essas que são estabelecidas entre povos de culturas distintas.</p> <p>(C) Se você ver a colonização da América com o distanciamento que uma análise objetiva exige, muitos aspectos obscuros se esclarecerão.</p> <p>(D) Seria uma grande conquista se conseguíssemos que fosse reconstituído, pela ação dos antropólogos, os mais relevantes aspectos da cultura soterrada.</p> <p>(E) Eles evitaram inúmeras vezes abandonarem o sítio arqueológico, mas acabaram por fazê-lo.</p>
<p>12. A autora do fragmento transcrito</p> <p>(A) vale-se de estrutura narrativa para apresentar a obra que considera polêmica porque seu autor se afasta dos procedimentos de análise consagrados.</p> <p>(B) utiliza-se de linguagem didática para esclarecer certos fatos históricos que serão, na obra que ela mostra ao público, negados pelo autor.</p> <p>(C) descreve o embate entre distintas culturas para introduzir o tema da obra que ela divulga como tendo sido produzida por enfoque impreciso, embora legítimo.</p> <p>(D) expõe uma série de idéias que lhe permitem chamar a atenção para a originalidade da perspectiva adotada pelo autor na obra que ela apresenta.</p> <p>(E) elabora uma argumentação consistente, construída de passagens descritivas pontuadas de exemplos extraídos da obra apresentada, para atestar sua familiaridade com o texto.</p>	

Atenção: As questões de números 15 a 20 referem-se ao texto que segue.

O exercício da memória, seu exercício mais intenso e mais contundente, é indissociável da presença dos velhos entre nós. Quando ainda não contidos pelo estigma de improdutivos, quando por isso ainda não constrangidos pela impaciência, pelos sorrisos incolores, pela cortesia inautêntica, pelos cuidados geriátricos impessoais, pelo isolamento, quando então ainda não-calados, dedicam-se os velhos, cheios de espontaneidade, à cerimônia da evocação, evocação solene do que mais impressionou suas retinas tão fatigadas, enquanto seus interesses e suas mãos laborosas participavam da norma e também do mistério de uma cultura.

(GONÇALVES FILHO, José Moura, "Olhar e memória". IN: **O olhar**. NOVAES, Adauto (org.). 10ª reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 2003, p. 97)

15. No fragmento acima, o autor considera que
- (A) a memória é exercício restrito aos velhos, cuja presença entre os mais jovens é bastante intensa.
 - (B) *improdutivos* é termo que, denotando "o que já produziu", expressa o reconhecimento do valor dos que concluíram sua fecunda ação na sociedade.
 - (C) a impaciência e a descortesia são atributos legítimos dos mais velhos, que já participaram da construção da cultura de seu país.
 - (D) o silêncio dos velhos é uma marca salutar dos que espontaneamente resolveram dedicar-se ao culto do passado.
 - (E) o resgate a que se consagram os velhos das experiências que mais os comoveram no passado é uma verdadeira celebração.
-
16. ... *evocação solene do que mais impressionou suas retinas tão fatigadas, enquanto seus interesses e suas mãos laborosas participavam da norma e também do mistério de uma cultura.*
- A mudança efetuada na pontuação da frase acima manteve o segmento em conformidade com a norma padrão em
- (A) ... evocação solene do que mais impressionou suas retinas tão fatigadas, enquanto seus interesses, e suas mãos laborosas, participavam da norma e, também, do mistério de uma cultura.
 - (B) ... evocação solene do que mais impressionou suas retinas tão fatigadas, enquanto seus interesses, e suas mãos laborosas participavam da norma e, também do mistério de uma cultura.
 - (C) ... evocação solene, do que mais impressionou suas retinas tão fatigadas; enquanto seus interesses e suas mãos laborosas participavam da norma e também, do mistério de uma cultura.
 - (D) ... evocação solene do que mais impressionou suas retinas tão fatigadas, enquanto seus interesses e suas mãos laborosas, participavam da norma e também do mistério de uma cultura.
 - (E) ... evocação solene do que mais impressionou suas retinas tão fatigadas, enquanto seus interesses e suas mãos laborosas participavam, da norma e também do mistério, de uma cultura.

- 17. A única substituição que não prejudica o sentido original é a de
 - (A) *dedicam-se os velhos* por "esforçam-se os velhos".
 - (B) *cuidados geriátricos impessoais* por "cuidados geriátricos desprovidos de calor humano".
 - (C) *cheios de espontaneidade* por "espontaneamente".
 - (D) *do que mais impressionou suas retinas* por "de tudo o que se esvaiu das suas retinas".
 - (E) *suas retinas tão fatigadas* por "suas retinas já comprometidas".

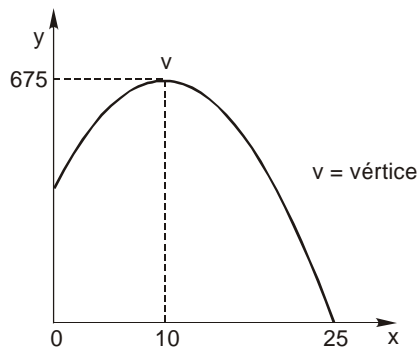
- 18. No texto, a expressão *Quando* (linha 3) equivale a
 - (A) enquanto.
 - (B) apesar de que.
 - (C) embora.
 - (D) como.
 - (E) como se.

- 19. É correto afirmar que
 - (A) o pronome *seu* refere-se aos velhos.
 - (B) os prefixos das palavras *intenso* e *indissociável* expressam sentido de negação.
 - (C) *então* está empregado com o mesmo sentido encontrado na frase "Então, vamos lá, diga a que veio".
 - (D) o autor, ao empregar *ainda*, demonstra julgar inevitável que os velhos, em dado momento, cheguem a se sentir "contidos", "constrangidos" e "calados".
 - (E) a substituição do segmento grifado em *dedicam-se os velhos (...) à cerimônia da evocação* por "relembrar", exigiria a manutenção do acento indicativo da crase, em respeito ao padrão escrito culto.

- 20. Observe atentamente os segmentos *ainda não contidos pelo estigma de improdutivos* e *ainda não constrangidos pela impaciência*. No contexto, eles
 - (A) expressam idéias que estão unicamente justapostas, sem nenhuma outra relação entre elas.
 - (B) expressam, respectivamente, uma causa e uma consequência.
 - (C) estão em relação de alternância.
 - (D) expressam dois desejos, por isso estão associados como se estivessem unidos pela conjunção **e**.
 - (E) expressam comparação entre dois fatos.

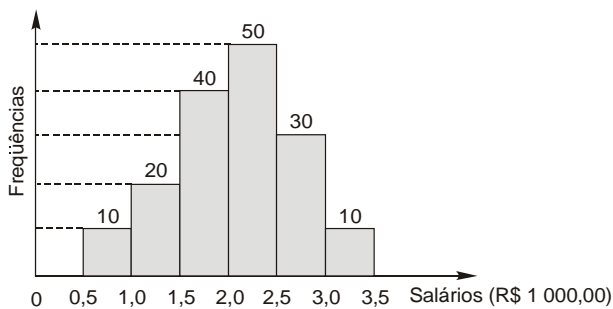
21. Três pessoas formaram, na data de hoje, uma sociedade com a soma dos capitais investidos igual a R\$ 100 000,00. Após um ano, o lucro auferido de R\$ 7 500,00 é dividido entre os sócios em partes diretamente proporcionais aos capitais iniciais investidos. Sabendo-se que o valor da parte do lucro que coube ao sócio que recebeu o menor valor é igual ao módulo da diferença entre os valores que receberam os outros dois, tem-se que o valor do capital inicial do sócio que entrou com maior valor é
- (A) R\$ 75 000,00
 (B) R\$ 60 000,00
 (C) R\$ 50 000,00
 (D) R\$ 40 000,00
 (E) R\$ 37 500,00

22. Depois de várias observações, um agricultor deduziu que a função que melhor descreve a produção (y) de um bem é uma função do segundo grau $y = ax^2 + bx + c$, em que x corresponde à quantidade de adubo utilizada. O gráfico correspondente é dado pela figura abaixo.



- (A) $a = -3$, $b = 60$ e $c = 375$
 (B) $a = -3$, $b = 75$ e $c = 300$
 (C) $a = -4$, $b = 90$ e $c = 240$
 (D) $a = -4$, $b = 105$ e $c = 180$
 (E) $a = -6$, $b = 120$ e $c = 150$

23. O histograma de freqüências absolutas abaixo demonstra o comportamento dos salários dos 160 empregados de uma empresa em dezembro de 2005:



Utilizando as informações nele contidas, calculou-se a média aritmética dos valores dos salários destes empregados, considerando que todos os valores incluídos num certo intervalo de classe são coincidentes com o ponto médio deste intervalo. Escolhendo aleatoriamente um empregado da empresa, a probabilidade dele pertencer ao mesmo intervalo de classe do histograma ao qual pertence a média aritmética calculada é

- (A) 6,25%
 (B) 12,50%
 (C) 18,75%
 (D) 31,25%
 (E) 32,00%

24. Uma empresa desconta em um banco um título com vencimento daqui a 4 meses, recebendo no ato o valor de R\$ 19 800,00. Sabe-se que a operação utilizada foi a de desconto comercial simples. Caso tivesse sido aplicada a de desconto racional simples, com a mesma taxa de desconto anterior i ($i > 0$), o valor que a empresa receberia seria de R\$ 20 000,00. O valor nominal deste título é de
- (A) R\$ 21 800,00
 (B) R\$ 22 000,00
 (C) R\$ 22 400,00
 (D) R\$ 22 800,00
 (E) R\$ 24 000,00

25. A taxa efetiva trimestral referente a uma aplicação foi igual a 12%. A correspondente taxa de juros nominal (i) ao ano, com capitalização mensal, poderá ser encontrada calculando:
- (A) $i = 4 \cdot [(1,12)^{1/3} - 1]$
 (B) $i = 12 \cdot [(1,12)^{1/4} - 1]$
 (C) $i = 12 \cdot [(1,12)^{1/3} - 1]$
 (D) $i = (1,04)^{12} - 1$
 (E) $i = 12 \cdot [(0,04) \div 3]$

26. Um investidor realiza depósitos no início de cada mês, durante 8 meses, em um banco que remunera os depósitos de seus clientes a uma taxa de juros nominal de 24% ao ano, com capitalização mensal. Os valores dos 4 primeiros depósitos foram de R\$ 1 000,00 cada um e dos 4 últimos R\$ 1 250,00 cada um. No momento em que ele efetua o oitavo depósito, verifica que o montante que possui no banco é M, em reais.

Fator de Acumulação de Capital (taxa de juros compostos de 2% ao período)		
Número de períodos	Pagamento único	Série de pagamentos iguais
1	1,02	1,00
2	1,04	2,02
3	1,06	3,06
4	1,08	4,12
5	1,10	5,20
6	1,13	6,31
7	1,15	7,43
8	1,17	8,58
9	1,20	9,76

Utilizando os dados da tabela acima, tem-se, então, que

- (A) $10\ 300 < M$
 (B) $10\ 100 < M \leq 10\ 300$
 (C) $9\ 900 < M \leq 10\ 100$
 (D) $9\ 700 < M \leq 9\ 900$
 (E) $9\ 500 < M \leq 9\ 700$

27. Uma pessoa assume, hoje, o compromisso de devolver um empréstimo no valor de R\$ 15 000,00 em 10 prestações mensais iguais, vencendo a primeira daqui a um mês, à taxa de juros nominal de 24% ao ano, com capitalização mensal. Sabe-se que foi utilizado o Sistema Francês de Amortização (Sistema Price) e que, para a taxa de juros compostos de 2% ao período, o Fator de Recuperação de Capital (10 períodos) é igual a 0,111. O respectivo valor dos juros incluídos no pagamento da segunda prestação é
- (A) R\$ 273,30
 (B) R\$ 272,70
 (C) R\$ 270,00
 (D) R\$ 266,70
 (E) R\$ 256,60

28. Um financiamento foi contratado, em uma determinada data, consistindo de pagamentos a uma taxa de juros positiva e ainda corrigidos pela taxa de inflação desde a data da realização do compromisso. O custo efetivo desta operação foi de 44% e o custo real efetivo de 12,5%. Tem-se, então, que a taxa de inflação acumulada no período foi de
- (A) 16%
 (B) 20%
 (C) 24%
 (D) 28%
 (E) 30%

29. Uma empresa deverá escolher um entre dois projetos X e Y, mutuamente excludentes, que apresentam os seguintes fluxos de caixa:

Ano	Projeto X R\$	Projeto Y R\$
0	-D	-40 000,00
1	10 800,00	16 200,00
2	11 664,00	17 496,00

A taxa mínima de atratividade é de 8% ao ano (capitalização anual) e verifica-se que os valores atuais líquidos referentes aos dois projetos são iguais. Então, o desembolso D referente ao projeto X é igual a

- (A) R\$ 30 000,00
 (B) R\$ 40 000,00
 (C) R\$ 45 000,00
 (D) R\$ 50 000,00
 (E) R\$ 60 000,00
30. Considere o seguinte fluxo de caixa cuja taxa interna de retorno é igual a 10% ao ano:

Ano	Fluxo de Caixa R\$
0	-25 000,00
1	0,00
2	X
3	17 303,00

O valor de X é igual a

- (A) R\$ 11 000,00
 (B) R\$ 11 550,00
 (C) R\$ 13 310,00
 (D) R\$ 13 915,00
 (E) R\$ 14 520,00

31. Os ícones desenvolvidos pelos internautas, na forma de "carinhas" feitas de caracteres comuns, para demonstrar "estados de espírito" como tristeza, loucura ou felicidade, são denominados
- (A) *emoticons*, apenas.
 (B) *smileys*, apenas.
 (C) *emoticons* ou *smileys*, apenas.
 (D) *emoticons* ou *flames*, apenas.
 (E) *emoticons*, *smileys* ou *flames*.

32. Dadas as seguintes declarações:
- I. Uma conta de webmail pode ser acessada de qualquer computador que esteja ligado à Internet.
 II. Com uma conta de webmail, as mensagens residirão no servidor e não no computador pessoal.
 III. O uso do computador pessoal, mesmo que compartilhado, possibilitará maior privacidade.
 IV. O acesso às mensagens pelo programa de e-mail exige configurações específicas, nem sempre disponíveis, quando acessado em outro computador diferente do pessoal.
- É correto o que consta APENAS em
- (A) I e II.
 (B) II e III.
 (C) III e IV.
 (D) I, II e III.
 (E) I, II e IV.

33. Uma mensagem enviada de X para Y é criptografada e decriptografada, respectivamente, pelas chaves
- (A) pública de Y (que X conhece) e privada de Y.
 (B) pública de Y (que X conhece) e privada de X.
 (C) privada de X (que Y conhece) e privada de Y.
 (D) privada de X (que Y conhece) e pública de X.
 (E) privada de Y (que X conhece) e pública de X.

34. Uma interface padrão utilizada para acessar SGBD, Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados, desenvolvida pela Microsoft, é denominada
- (A) RAID.
 (B) NTFS.
 (C) FAT32.
 (D) ODBC.
 (E) CLUSTER.

35. As tabelas inseridas num documento por editores de texto normalmente possuem bordas, linhas de grade e marcas de fim que são, respectivamente:
- (A) imprimíveis, imprimíveis e imprimíveis.
 (B) imprimíveis, não imprimíveis e não imprimíveis.
 (C) imprimíveis, imprimíveis e não imprimíveis.
 (D) não imprimíveis, não imprimíveis e não imprimíveis.
 (E) não imprimíveis, imprimíveis e não imprimíveis.

<p>36. Observa-se, nos nossos dias, um confronto entre os valores culturais do Ocidente e do Oriente, que gerou graves incidentes no Oriente Médio. O fato diz respeito à</p> <p>(A) ameaça de expulsão de imigrantes árabes muçulmanos, responsáveis por distúrbios violentos na França, para o Magreb, no Norte da África.</p> <p>(B) divulgação, por um jornal italiano, de imagens mostrando torturas de presos iranianos por soldados norte-americanos.</p> <p>(C) apresentação de notícias sobre uma intervenção das tropas de segurança da ONU no Irã, que insiste na instalação de um programa nuclear.</p> <p>(D) onda de protestos contra caricaturas do profeta Maomé publicadas por um jornal dinamarquês e reproduzidas em diários europeus.</p> <p>(E) caça e morte de terroristas árabes por israelenses em decorrência do atentado de Munique, nas Olimpíadas.</p>	<p>39. O mercado acionário brasileiro começou o ano de 2006 com grande energia. A Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) vem batendo recordes patrocinados, principalmente, pelo forte fluxo de capital externo. Dentre as causas desse movimento, é correto citar</p> <p>(A) o impedimento da participação de pequenos investidores nos negócios.</p> <p>(B) a existência de grande número de ações de empresas produtoras de bens de consumo não duráveis.</p> <p>(C) a consistência da economia brasileira, que tem se destacado positivamente entre os países emergentes.</p> <p>(D) a redução das tensões geopolíticas, sobretudo aquelas que envolvem o Oriente Médio.</p> <p>(E) a crença de que os juros internacionais subam pouco durante o ano.</p>
<p>37. Instalou-se, recentemente, no Brasil e no mundo, intensa polêmica sobre o uso de sementes transgênicas. Uma das restrições para o seu uso refere-se</p> <p>(A) ao fato de que, em termos econômicos, a preferência por produtos transgênicos afeta a produtividade das lavouras em curto e médio prazos.</p> <p>(B) à questão econômica, pois discute-se que os transgênicos demandam grande quantidade de mão-de-obra, o que onera o custo final do produto no mercado internacional.</p> <p>(C) ao seu aspecto ambiental, pois argumenta-se que a transferência de genes de uma espécie para outra pode provocar a contaminação dos ecossistemas e reduzir a biodiversidade.</p> <p>(D) à circunstância de que, ecologicamente, o plantio de transgênicos provoca aumento de problemas no solo, tais como erosão pronunciada e diminuição do lençol freático.</p> <p>(E) à que criaria problemas para as multinacionais, pois os países pobres não têm domínio dessa tecnologia.</p>	<p>40. A respeito de Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI –, no contexto institucional brasileiro, é correto afirmar que</p> <p>(A) pode ser instaurada por qualquer Senador ou Deputado Federal, desde que recolha antes 1/3 das assinaturas do Senado ou da Câmara de Deputados.</p> <p>(B) é instaurada a pedido do Ministério Público da União que, por força da Lei, não pode julgar os representantes do Poder Legislativo.</p> <p>(C) se constitui em medida legal aplicada pelo Poder Executivo que é, também, responsável pela formação da Comissão de Ética do Congresso.</p> <p>(D) é aberta e deverá ser concluída durante o ano civil, perdendo sua competência legal após o recesso de final de ano do Congresso.</p> <p>(E) demonstra a independência entre o Senado e a Câmara dos Deputados, uma vez que só pode ser instaurado por uma das Casas.</p>
<p>38. No primeiro trimestre de 2006, no Brasil, o aumento do litro do álcool na bomba dos postos de combustíveis tem sido motivo de fortes preocupações para todos os proprietários de veículos movidos a álcool ou bicomcombustível. Sobre a atual situação brasileira, em relação ao álcool, pode-se dizer que:</p> <p>I. A produção alcooleira no Brasil é reconhecida internacionalmente como programa alternativo de fabricação em larga escala de um combustível limpo.</p> <p>II. A redução do percentual de álcool na gasolina acarretará o aumento da poluição atmosférica.</p> <p>III. A ausência de subsídios aos produtores de álcool e aos usineiros tem sido apontada como a principal causa da quebra da produção.</p> <p>É correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I.</p> <p>(B) I e II.</p> <p>(C) I e III.</p> <p>(D) II.</p> <p>(E) II e III.</p>	<p style="text-align: center;">CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</p> <p>41. O Conselho Monetário Nacional constitui a autoridade maior na estrutura do sistema financeiro nacional. Dentre as suas competências, é correto afirmar que</p> <p>(A) concede autorização às instituições financeiras, a fim de que possam funcionar no país.</p> <p>(B) efetua o controle dos capitais estrangeiros.</p> <p>(C) regula a constituição, o funcionamento e a fiscalização das instituições financeiras.</p> <p>(D) fiscaliza o mercado cambial.</p> <p>(E) recebe os recolhimentos compulsórios das instituições financeiras.</p> <p>42. NÃO se refere a uma competência do Banco Central do Brasil:</p> <p>(A) exercer a fiscalização das instituições financeiras.</p> <p>(B) executar os serviços do meio circulante.</p> <p>(C) emitir moeda-papel e moeda metálica.</p> <p>(D) receber os recolhimentos compulsórios.</p> <p>(E) fixar as diretrizes e normas da política cambial.</p>

<p>43. O mercado de capitais pode atuar positivamente para o crescimento econômico. Para que esse mercado cumpra seu papel, dentre as condições necessárias, é correto mencionar:</p> <p>(A) assegurar a observância de práticas comerciais eqüitativas no mercado de valores mobiliários, o que constitui uma função da Comissão de Valores Mobiliários.</p> <p>(B) fiscalizar e inspecionar as companhias abertas, o que constitui uma função do Banco Central do Brasil.</p> <p>(C) fiscalizar permanentemente as atividades e os serviços do mercado de valores mobiliários, o que constitui uma função da Superintendência de Seguros Privados.</p> <p>(D) apurar e punir condutas fraudulentas no mercado de valores mobiliários, o que constitui uma função do Tesouro Nacional.</p> <p>(E) prevenir ou corrigir situações anormais do mercado, inclusive com a suspensão da negociação de determinado valor mobiliário, o que constitui função do Conselho Monetário Nacional.</p>	<p>47. Dentre os valores mobiliários negociados no Brasil encontram-se as debêntures, que são títulos</p> <p>(A) representativos do capital social da empresa emitente.</p> <p>(B) cujos direitos, garantias e demais cláusulas e condições da emissão estão contidos na escritura de emissão.</p> <p>(C) cujo prazo limite é de cinco anos.</p> <p>(D) que não se submetem ao processo de <i>underwriting</i>.</p> <p>(E) que podem ter garantia real disponível para negociação.</p>
<p>44. Em sua existência, o Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC consolidou sua função de registro, custódia e liquidação de títulos. Como uma de suas principais características, é correto afirmar que</p> <p>(A) as operações nele registradas são liquidadas em bloco, ao final de cada dia.</p> <p>(B) é o depositário central dos títulos da dívida pública federal interna emitidos pelo Tesouro Nacional e Banco Central.</p> <p>(C) os títulos depositados no Sistema não podem ser escriturais, ou seja, emitidos sob a forma eletrônica.</p> <p>(D) é gerido pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro – ANDIMA e é operado exclusivamente pelo Banco Central.</p> <p>(E) é um sistema informatizado que se destina apenas ao registro e à custódia de títulos escriturais de emissão do Banco Central do Brasil, bem como à liquidação de operações com os referidos títulos.</p>	<p>48. A companhia aberta desempenha um papel estratégico no mercado de capitais. No Brasil, ela se caracteriza como aquela companhia</p> <p>(A) com capital social representado por ações negociáveis apenas fora das bolsas e do mercado de balcão.</p> <p>(B) cuja emissão de valores mobiliários é sujeita à prévia autorização do Banco Central do Brasil.</p> <p>(C) cujos valores mobiliários são admitidos à negociação na bolsa ou no mercado de balcão.</p> <p>(D) cujos lucros não são distribuídos aos proprietários.</p> <p>(E) cujos ativos são representados por valores mobiliários.</p>
<p>45. Os depósitos interfinanceiros (DI) constituem um mecanismo ágil de transferência de recursos entre instituições financeiras. As operações para liquidação no dia seguinte ao da negociação são registradas</p> <p>(A) na Bolsa de Mercadorias & Futuros.</p> <p>(B) no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.</p> <p>(C) na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC.</p> <p>(D) na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP.</p> <p>(E) na Câmara Interbancária de Pagamentos – CIP.</p>	<p>49. Analise:</p> <p>I. O <i>underwriting</i> firme prescinde de registro na Comissão de Valores Mobiliários.</p> <p>II. No <i>underwriting stand-by</i> a empresa emitente recebe imediatamente os recursos dos valores mobiliários colocados à negociação.</p> <p>III. Em um <i>underwriting</i>, há instituições financeiras que atuam como agentes da companhia emissora.</p> <p>É correto o que consta em</p> <p>(A) III, apenas.</p> <p>(B) II e III, apenas.</p> <p>(C) II, apenas.</p> <p>(D) I, apenas.</p> <p>(E) I, II e III.</p>
<p>46. No mercado acionário pode-se identificar as ações preferenciais e as ações ordinárias. As preferenciais se diferenciam por</p> <p>(A) não serem adquiridas por pessoas físicas.</p> <p>(B) concederem àqueles que as possuem o poder de voto nas assembleias deliberativas da companhia.</p> <p>(C) não permitirem o recebimento de dividendos.</p> <p>(D) terem sua negociação vedada em bolsas de valores.</p> <p>(E) oferecerem preferência na distribuição de resultados ou no reembolso do capital em caso de liquidação da companhia.</p>	<p>50. No mercado acionário, uma negociação à vista requer que as ações sejam entregues pelo vendedor</p> <p>(A) até o segundo dia após a negociação – D+2.</p> <p>(B) no dia da negociação – D zero.</p> <p>(C) até o primeiro dia após a negociação – D+1.</p> <p>(D) até o terceiro dia após a negociação – D+3.</p> <p>(E) até o quarto dia após a negociação – D+4.</p>

<p>51. Compete, privativamente, ao Conselho Nacional de Seguros Privados, em relação às entidades de previdência privada,</p> <p>(A) processar os pedidos de autorização para fins de constituição, funcionamento, fusão, incorporação, grupamento, transferência de controle e reforma dos estatutos das entidades abertas.</p> <p>(B) estabelecer as normas gerais de contabilidade, atuária e estatística a serem observadas por essas entidades.</p> <p>(C) proceder à liquidação das entidades abertas que tiverem cassada a autorização para funcionar no País.</p> <p>(D) autorizar a movimentação e a liberação de bens e valores obrigatoriamente inscritos em garantia do capital, das reservas técnicas e dos fundos especiais das entidades abertas de previdência privada.</p> <p>(E) proceder à inscrição dos corretores de planos previdenciários, de entidades abertas de previdência privada; fiscalizar suas atividades e aplicar as penas cabíveis.</p>	<p>54. Em relação às entidades de previdência privada abertas, é correto afirmar:</p> <p>(A) O balanço e os balancetes deverão ser enviados ao Banco Central para exame técnico das reservas e provisões constituídas.</p> <p>(B) É permitida a realização de operações comerciais e financeiras com seus diretores e membros dos conselhos consultivos, administrativos, fiscais ou semelhantes, desde que as operações sejam aprovadas pela assembléia geral.</p> <p>(C) Os bens garantidores das reservas técnicas, fundos e provisões serão registrados na SUSEP e não poderão ser alienados, prometidos alienar ou de qualquer forma gravados sem sua prévia e expressa autorização.</p> <p>(D) Os estatutos das entidades sem fins lucrativos não poderão estabelecer distinção entre associados controladores e simples participantes dos planos de benefícios.</p> <p>(E) Nas entidades sem fins lucrativos, as despesas administrativas não poderão exceder os limites fixados anualmente pela Comissão de Valores Mobiliários.</p>
<p>52. As sociedades seguradoras</p> <p>(A) devem ter patrimônio líquido inferior ao valor do seu passivo não operacional.</p> <p>(B) são autorizadas a funcionar através de Portaria do Ministro da Fazenda.</p> <p>(C) têm autonomia completa para decidir ou não aceitar resseguros.</p> <p>(D) estão impedidas de explorar qualquer outro ramo de comércio ou indústria.</p> <p>(E) têm autonomia para distribuir lucros ou quaisquer fundos correspondentes às suas reservas patrimoniais.</p>	<p>55. Os corretores de seguros</p> <p>(A) têm de responder civilmente pelos prejuízos que causarem por omissão, imperícia ou negligência no exercício da profissão.</p> <p>(B) devem habilitar seu registro perante a Fundação Nacional de Seguros-FUNENSEG por meio de prova de capacitação promovida pela Superintendência de Seguros Privados-SUSEP.</p> <p>(C) recebem comissão sobre seus serviços, cuja percentagem independe do ramo do seguro e da companhia seguradora.</p> <p>(D) são profissionais de vendas vinculados às companhias seguradoras para comercializar exclusivamente os produtos da empresa contratante.</p> <p>(E) são simples intermediários entre as seguradoras e os segurados, não sendo sua responsabilidade esclarecer dúvidas sobre carências, coberturas ou validade do contrato.</p>
<p>53. As sociedades de capitalização</p> <p>(A) não podem prever, nas condições gerais dos títulos, participação dos titulares nos lucros da empresa.</p> <p>(B) estão impedidas de utilizar os resultados de loterias oficiais para a geração dos seus números sorteados, sendo obrigadas a realizar sorteios próprios com ampla e prévia divulgação aos titulares.</p> <p>(C) poderão apropriar-se da provisão matemática dos títulos suspensos ou caducos por inadimplência dos pagamentos.</p> <p>(D) somente podem colocar títulos com uma única taxa de juros ao longo de sua vigência.</p> <p>(E) podem estabelecer um percentual de desconto (penalidade), não superior a 10%, nos casos em que o resgate for solicitado pelo titular antes de concluído o período de vigência.</p>	<p>56. É agente econômico que demanda divisa estrangeira no mercado de câmbio brasileiro</p> <p>(A) a empresa brasileira que recebe empréstimo do exterior.</p> <p>(B) o exportador.</p> <p>(C) a empresa estrangeira que está abrindo filial no Brasil.</p> <p>(D) o investidor estrangeiro que quer adquirir ações na Bolsa de Valores de São Paulo.</p> <p>(E) a filial de empresa estrangeira que deseja remeter lucros para a matriz.</p> <p>57. É uma instituição financeira que está impedida de atuar no mercado de câmbio no Brasil:</p> <p>(A) banco comercial.</p> <p>(B) agência de turismo.</p> <p>(C) sociedade de capitalização.</p> <p>(D) banco de investimentos.</p> <p>(E) banco múltiplo.</p>

58. A operação de arbitragem de câmbio tem como objetivo
- (A) buscar vantagens em função de diferenças de preços nos diversos mercados.
 - (B) uniformizar as diferentes taxas de câmbio entre os diversos países.
 - (C) comprar moeda estrangeira para financiar operações de importação de mercadorias.
 - (D) vender moeda estrangeira para assegurar a liquidez das exportações.
 - (E) comprar moeda no mercado cujo preço está alto e vender a mesma moeda no mercado cujo preço está baixo.

59. A contratação do câmbio de exportação
- (A) deve ser feita obrigatoriamente após o embarque da mercadoria para o exterior.
 - (B) fixa o valor da taxa de câmbio para esse contrato.
 - (C) pode ser feita antes do embarque da mercadoria para o exterior, mas somente de forma parcial.
 - (D) deve ser feita obrigatoriamente antes do embarque da mercadoria para o exterior, de forma a possibilitar ao exportador obter financiamento com base no contrato.
 - (E) equivale a uma compra e venda mercantil efetuada entre o banco e a empresa exportadora.

60. Os custos de operação do Sistema Integrado de Comércio Exterior (SISCOMEX) são financiados por
- (A) uma parcela da arrecadação do Imposto de Importação.
 - (B) um fundo constituído pela cobrança de selos nos cigarros produzidos no Brasil.
 - (C) recursos angariados pelo leilão de mercadorias sujeitas à pena de perdimento.
 - (D) uma taxa de utilização do sistema, que é administrada pela Secretaria da Receita Federal.
 - (E) recursos provenientes da arrecadação do Imposto sobre Operações Financeiras.

61. Analise:
- I. Uma operação de *factoring* consiste na aquisição de direitos creditórios resultantes de vendas mercantis a prazo.
 - II. Os títulos de crédito descontados por meio do *factoring* servem como garantia da operação, caso o sacador não realize o pagamento da dívida no prazo e na forma combinados.
 - III. O risco de crédito dos títulos que são objeto das operações de *factoring* é de responsabilidade da empresa vendedora.
 - IV. Há incidência de IOF sobre os juros pagos em uma operação de *factoring*.
- É correto o que consta em
- (A) I, apenas.
 - (B) I, II e III, apenas.
 - (C) III e IV, apenas.
 - (D) II, III e IV, apenas.
 - (E) I, II, III e IV.

62. Sobre cartões de crédito, analise:
- I. Permitem compatibilizar as necessidades de consumo dos titulares às suas disponibilidades de caixa, à medida em que a data de vencimento da fatura coincida com o crédito dos seus salários.
 - II. Oferecem aos titulares a possibilidade de parcelar o pagamento de suas compras, concedendo-lhes um limite de crédito rotativo.
 - III. Podem proporcionar benefícios adicionais aos titulares, à medida em que realizem parcerias com empresas reconhecidas no mercado (cartões *co-branded*).
- É correto o que consta em
- (A) I, apenas.
 - (B) II, apenas.
 - (C) III, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) I, II e III.

63. Um cliente tem interesse em aplicar recursos por 30 dias em CDB e quer que a sua rentabilidade acompanhe a evolução diária da taxa de juros. Nesse caso, o indexador mais indicado para a operação é
- (A) a TBF.
 - (B) uma taxa pré-fixada.
 - (C) o IGP-M.
 - (D) o CDI.
 - (E) o IPCA.

64. Analise:
- Em uma operação de cobrança, o ^I registra os títulos no ^{II}, que por sua vez encarrega-se de receber o pagamento do ^{III} conforme as condições combinadas.
- Preenchem correta e respectivamente as lacunas I, II e III acima:

	I	II	III
A	sacado	cedente	titular
B	cedente	banco	sacado
C	titular	sacado	banco
D	emissor	banco	titular
E	sacado	banco	beneficiário

65. Em relação aos *commercial papers*, analise:

- I. São títulos de curto prazo emitidos por instituições financeiras e negociáveis em mercado secundário.
- II. A colocação desse título deve ser feita por uma instituição integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários.
- III. O investidor que compra um *commercial paper* pode vendê-lo antes do vencimento, transferindo a sua titularidade.
- IV. Trata-se de uma operação que permite a obtenção de recursos sem o pagamento de IOF.

É correto o que consta APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) III e IV.
- (E) I, II e IV.

66. O *hot-money* é uma modalidade de empréstimo que tem a finalidade de

- (A) financiar a aquisição de bens e serviços por pessoas físicas.
- (B) atender às necessidades imediatas de caixa das empresas.
- (C) financiar a aquisição de bens de capital por parte das empresas.
- (D) financiar as vendas a prazo das empresas.
- (E) refinanciar dívidas já existentes de pessoas físicas.

67. Dentre as modalidades de investimento abaixo, aquela que permite a dedução dos valores investidos na Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda, até o limite de 12% da renda bruta do contribuinte, é

- (A) o CDB.
- (B) o VGBL.
- (C) o Fundo de Investimento Referenciado DI.
- (D) a Caderneta de Poupança.
- (E) o PGBL.

68. Analise:

O princípio básico do ...I... é o de que o lucro vem da

...II... de um bem e não da sua ...III... .

Preenchem correta e respectivamente as lacunas I, II e III acima:

	I	II	III
A	<i>leasing</i>	utilização	propriedade
B	<i>vendor</i>	fabricação	venda
C	crédito direto ao consumidor	utilização	compra
D	cheque especial	aquisição	fabricação
E	<i>comprar</i>	utilização	compra

69. No caso de investimentos feitos por pessoas físicas em cadernetas de poupança é correto afirmar que seus rendimentos são creditados

- (A) trimestralmente, conforme a data de aniversário da aplicação, e são isentos de tributação.
- (B) a cada 30 dias, estando sujeitos ao recolhimento de Imposto de Renda à alíquota de 20%.
- (C) mensalmente, conforme a data de aniversário da aplicação, e são isentos de tributação.
- (D) mensalmente, conforme a data de aniversário da aplicação, estando sujeitos ao recolhimento de Imposto de Renda à alíquota de 20%.
- (E) trimestralmente, conforme a data de aniversário da aplicação, estando sujeitos ao recolhimento de Imposto de Renda à alíquota de 20%.

70. Uma pessoa gosta de participar de sorteios, mas ao mesmo tempo sente a necessidade de começar a economizar um pouco de dinheiro, uma vez que dentro de alguns anos pretende aposentar-se. Dentre as opções abaixo, o produto que melhor atende às necessidades e expectativas dessa pessoa é

- (A) o CDB.
- (B) a Caderneta de Poupança.
- (C) o Fundo de Renda Fixa.
- (D) o Título de Capitalização.
- (E) a Letra Hipotecária.

71. O contrato a termo é

- (A) um acordo entre as partes, por meio do qual elas se obrigam a trocar, em data certa, fluxos de caixa futuros atrelados a indicadores econômicos predefinidos.
- (B) um acordo entre as partes, por meio do qual, em uma data definida, uma delas se obriga a entregar certa quantidade de determinado produto e a outra se compromete a pagar um preço previamente acordado entre as partes.
- (C) uma aplicação financeira de renda fixa, destinada a grandes investidores, pessoa física ou jurídica, ambos com interesses no mercado agrícola.
- (D) um acordo entre as partes, por meio do qual elas adquirem o direito de trocar, em data certa, fluxos de caixa futuros atrelados a indicadores econômicos predefinidos.
- (E) um acordo entre as partes, por meio do qual, em uma data definida, uma delas adquire o direito de entregar certa quantidade de determinado produto e, caso esse direito seja exercido, a outra se compromete a pagar um preço predeterminado.

72. No que diz respeito aos derivativos denominados *opções*, é correto afirmar que

- (A) o lançador de uma *call* e o titular de uma *put* assumem os mesmos compromissos em relação às suas contrapartes.
- (B) tanto opções européias quanto opções americanas só podem ser exercidas em uma data predeterminada.
- (C) preço de exercício é o valor pago pelo comprador de uma opção de venda para obter o direito de comprar o ativo objeto da opção.
- (D) a expressão *call*, no mercado, refere-se a uma opção de venda, e a expressão *put* refere-se a uma opção de compra.
- (E) prêmio é o valor recebido pelo vendedor da opção como contrapartida à sua exposição ao risco.

73. Analise:

Um importador de produtos eletrônicos, temendo ...I... do real, deve ...II... contratos futuros de dólar na BM&F, assumindo uma posição ...III... no mercado futuro.

Preenchem correta e respectivamente as lacunas I, II e III acima:

	I	II	III
A	valorização	vender	long
B	valorização	comprar	short
C	desvalorização	vender	short
D	desvalorização	comprar	long
E	desvalorização	vender	long

74. As empresas ABC e XYZ negociaram um contrato de swap e pactuaram as seguintes condições:

- I. Valor de principal: R\$ 1 000 000,00.
- II. A empresa ABC ficou passiva na taxa de variação cambial, acrescida de juros de 0,5% a.m., sob o regime de capitalização simples.
- III. A empresa XYZ ficou passiva na taxa acumulada de Depósitos Interbancários – DI.
- IV. O contrato tem vencimento em 1 ano.

Sabe-se que, no período, a taxa de câmbio desvalorizou 10%, a taxa acumulada dos Depósitos Interbancários foi de 18,6% e que nesta operação incide imposto de renda à alíquota de 20%. É correto afirmar que a empresa

- (A) ABC terá um ganho líquido de R\$ 16 000,00.
- (B) XYZ terá um ganho líquido de R\$ 16 000,00.
- (C) ABC terá um ganho líquido de R\$ 20 000,00.
- (D) XYZ terá um ganho líquido de R\$ 20 000,00.
- (E) XYZ terá um ganho bruto de R\$ 20 000,00.

75. No que diz respeito à nota promissória, é correto afirmar que

- (A) a prestação do aval não pode ser dada na própria nota promissória.
- (B) o avalista será responsável pelo pagamento somente em caso de falecimento do emitente.
- (C) pessoas físicas casadas em regime de comunhão de bens só poderão dar aval com autorização de seu cônjuge.
- (D) o avalista poderá ser chamado a cumprir as obrigações da nota promissória antes de seu vencimento.
- (E) não pode ser garantida somente por aval, sendo necessárias outras garantias complementares.

76. Uma determinada dívida é garantida por três fiadores. Caso ela não seja paga, cada fiador ficará responsável pelo pagamento

- (A) da dívida, na proporção de sua renda mensal em relação ao total da renda mensal de todos os fiadores.
- (B) de 1/3 da dívida, independentemente do que dispuser o contrato de fiança.
- (C) do total da dívida, independentemente do que dispuser o contrato de fiança.
- (D) da dívida, na proporção que estiver fixada no contrato de fiança.
- (E) da dívida, na proporção de seu patrimônio em relação ao total do patrimônio de todos os fiadores.

77. O proprietário do restaurante Kilu's Cazeiro M.E. pretende oferecer mais conforto aos seus clientes com a instalação de um aparelho de ar condicionado. Para tanto, dirigiu-se a um banco e solicitou um financiamento em nome de sua empresa. O gerente do banco condicionou a concessão do financiamento à assinatura de um contrato, em que o restaurante transferiria a posse de seu mobiliário para o banco, tornando-se depositário dos bens dados em garantia do financiamento. Essa condição de depositário seria revertida após a quitação do financiamento, ou o banco teria a posse definitiva dos bens empenhados no caso de inadimplência. Nesta operação, a garantia exigida pelo banco para conceder o financiamento é denominada

- (A) aval.
- (B) penhor mercantil.
- (C) fiança.
- (D) hipoteca.
- (E) caução.

78. Em relação à alienação fiduciária, é correto afirmar que

- (A) o devedor não pode utilizar o bem dado em garantia às suas expensas e risco, sendo, ainda, obrigado a zelar por sua conservação.
- (B) a propriedade do bem dado em garantia é transferida ao devedor, preservando-se a posse com o credor.
- (C) o contrato conterá a descrição da coisa objeto da transferência, com os elementos indispensáveis à sua identificação.
- (D) a dívida será considerada quitada, mesmo que o produto da venda do bem dado em garantia seja inferior ao valor emprestado.
- (E) deve ser celebrada por instrumento público ou particular a ser registrado no Cartório de Títulos e Documentos do domicílio do credor.

79. Analise o texto que o Professor João escreveu:

Um imóvel pode ser hipotecado para garantir uma dívida futura ou condicionada, desde que determinado o valor máximo do crédito a ser garantido. Essa hipoteca abrangerá todos os melhoramentos e construções realizadas no imóvel. O dono do imóvel hipotecado pode ainda constituir outra hipoteca sobre ele, mediante novo título, em favor do mesmo ou de outro credor. É vedado ao proprietário, no entanto, alienar o imóvel hipotecado.

O texto de João está INCORRETO porque

- (A) é nula a cláusula que proíbe ao proprietário alienar imóvel hipotecado.
- (B) imóveis não podem ser hipotecados para garantir dívidas futuras.
- (C) a hipoteca não abrange melhoramentos e construções feitas no imóvel.
- (D) imóveis hipotecados não podem ser objeto de outra hipoteca.
- (E) se um imóvel for objeto de uma segunda hipoteca, esta não poderá ser em favor do mesmo credor.

80. NÃO contém apenas créditos cobertos pela garantia do FGC:

- (A) depósitos de poupança, letras hipotecárias e letras de crédito imobiliário.
- (B) letras de câmbio, letras hipotecárias e letras imobiliárias.
- (C) depósitos em conta investimento, depósitos de poupança e letras hipotecárias.
- (D) depósitos à vista, letras de câmbio e depósitos em conta investimento.
- (E) depósitos à vista, depósitos judiciais e depósitos de poupança.